Determinação condutométrica de cloridrato de propranolol em amostras comerciais usando nitrato de prata como titulante

Elen R. Sartori (PQ)*, Nathália V. Barbosa (PG), Ronaldo C. Faria (PQ) e Orlando Fatibello-Filho (PQ)
*elensartori@dq.ufscar.br

Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, CP: 676, CEP 13560-970, São Carlos - SP, Brasil.

Palavras Chave: titulação condutométrica, cloridrato de propranolol, nitrato de prata

Introdução

O cloridrato de propranolol (PROP) (Fig. 1) é uma droga com propriedades anti-hipertensivas, muito utilizado para o controle da pressão arterial, o que implica na necessidade do controle do seu teor no medicamento administrado, garantindo o sucesso do tratamento¹. Em virtude disso, neste trabalho é descrito a determinação de PROP em amostras comerciais por titulação condutométrica com AgNO₃.

Figura 1. Fórmula estrutural do PROP.

Resultados e Discussão

Soluções de PROP no intervalo de concentração de 5.0×10^{-4} a 1.0×10^{-2} mol L $^{-1}$ foram tituladas com solução padronizada de AgNO3 na mesma concentração. Para a determinação de PROP em amostras comerciais, dez comprimidos de duas formulações farmacêuticas diferentes foram pesados, macerados e dissolvidos em 50 mL de água Milli-Q. Após filtração, alíquotas de 10 mL foram tituladas com solução padronizada de AgNO₃ na mesma concentração. O valor da condutância obtido (L_{exp}) foi corrigido (L_{cor}) em função do volume de titulante adicionado (V_a) : $L_{cor} = L_{exp}(V_i+V_a)/V_i$, sendo Vi o volume inicial. A Fig. 2 mostra a curva condutométrica obtida para a titulação de 10 mL de PROP 1,0×10⁻³ mol L⁻¹ utilizando Ag⁺ na mesma concentração como titulante.

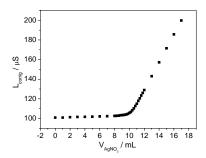


Figura 2. Curva da titulação condutométrica de PROP 1,0×10⁻³ mol L⁻¹ com ÁgNO₃ 1,0×10⁻³ mol L⁻¹.

Até o ponto de equivalência, a titulação envolve a precipitação dos íons Cl⁻ com Ag⁺. O pequeno aumento da condutância é devido à liberação parcial dos íons H⁺ (H₃O⁺) e ao aumento gradativo da concentração de íons nitrato em solução. Após o ponto de equivalência, há um aumento da condutância em função do volume do titulante adicionado, devido ao aumento das concentrações de Ag⁺ e NO₃⁻.

As recuperações variaram de 96,8 % a 105 %, indicando que não ocorreu interferência significativa da matriz das amostras na determinação de PROP empregando-se o procedimento analítico proposto. Os teores deste fármaco encontrados em amostras comerciais pelo procedimento proposto foram concordantes com aqueles encontrados empregando-se o método espectrofotométrico recomendado pela Farmacopéia Brasileira² (Tabela 1).

Tabela 1. Teores de PROP obtidos empregando-se o método espectrofotométrico e titulação condutométrica (n = 3)

	Teor (mg comprimido ⁻¹)				
Б	Rotulado	Espectro	Titulação	Er	
		fotométrico	condutométrica		
Α	10	$9,93 \pm 0,08$	$9,98 \pm 0,02$	0,50	
В	40	$40,7\pm0,6$	$39,6 \pm 0,4$	-2,7	

Conclusões

O método proposto é simples, preciso e de baixo custo, além de dispensar qualquer pré-tratamento das amostras, podendo ser aplicado em laboratórios de análise de rotina.

Agradecimentos

FAPESP (2009/14454-8 e 2009/04048-2), CAPES e CNPg pelo apoio financeiro.

33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

¹ Hardman, J. G.; Limbird, L. E.; Gilman, A. G. Goodman & Gilman's – The Pharmacological Basis of Therapeutics, 9th ed., McGraw-Hill, New York, **1996**.

² Farmacopéia Brasileira, 4th ed. - Part II, Atheneu Editora, São Paulo, **2002**.